

E-mail enviado no dia 14 de Janeiro de 2010 por Jean Claude Cerin, representante da agência britânica Tearfund no Haiti.

-----  
Querido amigos e colegas

Agradeço muito o vosso apoio e todas as orações que têm feito por nós, aqui no Haiti. A tragédia é mesmo muito grande. Estávamos habituados a furacões, mas não sabíamos o que era um terramoto. O último grande terramoto ocorreu em 1847 no Norte do Haiti, quase há duzentos anos. As pessoas não tinham a noção de uma catástrofe desta natureza e por isso não estavam treinadas para enfrentar o sismo. O desastre foi globalmente terrível porque quando se registou o pico do terramoto, às 16:45 (hora local), muitos dos edifícios ruíram por completo, incluindo escolas, universidades, edifícios governamentais, a sede das Nações Unidas, hotéis, supermercados, Hospitais, etc. Morreram algumas pessoas importantes do Governo, da igreja e do mundo empresarial. Não conseguimos contar o número de mortos entre a população.

A actual situação é bastante crítica. Não há meios de socorro organizados por parte do Governo, que parece ter ficado paralisado com a catástrofe. Mesmo as forças das Nações Unidas estão a ser muito lentas a reagir e também registaram um elevado número de baixas entre o seu contingente, incluindo o Chefe Civil da Missão de Estabilização da ONU no Haiti (MINUSTAH) e a sua assistente. A circulação faz-se como muita dificuldade porque não há combustível à venda, não há electricidade na cidade e as comunicações internas são inexistentes. Os Hospitais que escaparam à destruição fecharam as portas porque não têm capacidade de resposta e população que se encontra ferida permanece sem cuidados médicos. Existe um sentimento de medo generalizado entre a população que teme uma réplica do sismo. Muitos dos edifícios que estão de pé ameaçam desmoronar-se a qualquer momento. Os corpos dos mortos estão a amontoar-se e ninguém sabe o que fazer. Muitos cadáveres estão a ser depositados nas ruas à espera que o Governo faça alguma coisa. Se não forem tomadas medidas urgentes a situação pode tornar-se catastrófica com sérios riscos para a saúde pública.

Até ao momento não disponho de muita informação sobre os nossos parceiros locais porque as comunicações internas estão cortadas. Logo que as redes de comunicações sejam repostas voltarei a ter notícias e farei um diagnóstico mais preciso.

A minha casa e o meu escritório encontram-se seriamente danificados pelo terramoto. As casas dos meus dois colaboradores também foram destruídas. Felizmente não temos vítimas humanas. Gostaria que orassem pela família do irmão do meu motorista. Ele tem quatro crianças que ficaram debaixo dos destroços depois do terramoto. Duas delas foram resgatadas, mas ainda continuam as buscas para salvar as outras duas.

Deixo-vos alguns assuntos para oração:

- Sabedoria para autoridades locais que parecem estar demasiado sobrecarregadas e foram apanhadas de surpresa e totalmente despreparadas para lidar com uma situação desta natureza.
- Resposta rápida por parte do Governo e da comunidade internacional na resolução desta situação crítica.

- A população do Haiti que se encontra a sofrer, para maior conforto para muitos que estão a enterrar os seus mortos.
- Tratamento adequado para todos aqueles que estão feridos e carecem de assistência médica.
- Segurança dos parceiros locais e capacidade para lidarem com a perda de pessoas e bens.
- A igreja no Haiti que possa dar uma resposta de amor, cuidado e esperança para o povo que está nas ruas como ovelhas sem pastor.
- Tearfund Haiti: como dar graças a Deus pelo milagre da salvação das nossas vidas, como lidar com as nossas perdas e como podemos avaliar as necessidades para responder através dos nossos parceiros.

Com todas as bênçãos

Jean Claude Cerin